

PREGAÇÃO

Domingo 24/12

9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

Domingo 31/12

9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

Domingo 24/12

9h30 - Antonio e Vera
18h30 - Antonio e Vera

Domingo 31/12

9h30 - Claudio e Rosalina
18h30 - Claudio e Rosalina

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

DIA 24/12

Rosângela Pierone Gazola Silva
Emmanuel Emilio Mira Ruelis
Fernanda Alvarenga Bonesi

DIA 25/12

Andre Luis de Oliveira Mores
Cibele Ruiz Miyazawa
Aline Ferreira Jorge
Leticia Antunes Goncalves
Lucas Ferreira Rossato
Natalino Gregorio dos Santos
Natalia Felipof Vargas
Julio Cesar Pinceli

DIA 26/12

Marina Cernev
Nilce Zerbini Quina
Ida Maria Bovolin Salerno
Michele Delalibera
Scarlett Yara Rinaldi de Castro

DIA 27/12

Ana Paula Yumi Abe
Dinaura Casula Rocha

DIA 28/12

Ademilson Caetano da Silva
Bruno Ricci
Iracly Mancebo Campos

DIA 29/12

Ednilson Moia
Aparecido Ubaldino Godoy de Carvalho
Alexandre Norder
Priscila Mancebo Fernandes
Rosi Ilda Machado Pereira Godoy
Fernando Machado Rocha
Silvia Helena Raimundo de Carvalho
Florinda dos Santos Lucas

DIA 30/12

Talita Stegfanie da Silva Pires
Valeria Christino da Silva Amari

TAMBÉM DISPONÍVEIS EM NOSSO SITE: WWW.PIBLONDRINA.COM.BR/EVENTOS

LIVRARIA

Novo lançamento da Editora IDE! NA ESCOLA DO DISCERNIMENTO de Glenio Fonseca Paranaguá. Neste livro, o autor procura discernir o que caracteriza a identidade de um verdadeiro filho de Abba.

ESCOLA DE PROFETAS

A Escola de Profetas entrou em férias. Logo teremos nova data para iniciarmos o módulo 4. Visite nossa página no Facebook: Escola de Profetas Pibl. Informações com Lia: 996679795

PROGRAMAS DE TV

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados às 11h30 da manhã é exibido o programa Cristoemim.comvocê na Unitv canal 13 e 95 da Net. Aos sábados você pode acompanhar o programa Café e Fé às 10h30min na Tv Tarobá Cascavel canal 06, e aos domingos você pode assistir ao Café e Fé às 08h15min na Tv Tarobá Londrina canal 13. Fique atento e assista esses programas de forma inédita.

ACAMPAMENTO CANAÃ/COLINA DA GRAÇA

Informamos a Igreja que não haverá nenhuma atividade, inclusive esportiva no Acampamento Canaã e na Colina da Graça no período de 20/12/2017 a 20/01/2018, por motivo de férias dos funcionários.

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos administrativos da Igreja poderá fazer através do email ouvidoriapib@palavradacruz.com.br! Todos os emails deverão ser identificados!

MAS

Doação de alimentos. O MAS (Ministério de Assistência Social), solicita dos irmãos a doação de alimentos para a procura emergencial: **farinha de trigo, açúcar, óleo, fubá, arroz, feijão, macarrão, sardinha e café.** As doações podem ser entregues nos cultos ou durante a semana.

AULAS DE VIOLÃO E EDUCAÇÃO MUSICAL

As aulas de violão e de Educação Musical para crianças foram encerradas e retornarão em fevereiro/2018. Os pais que quiserem inscrever seus filhos na Educação Musical para 2018 poderão fazê-lo na data que informaremos no boletim e nos cultos de janeiro/2018. Para os cursos de violão teremos a continuidade das turmas iniciadas em 2016.

DEPARTAMENTO DE ADOLESCENTES

O Departamento de Adolescentes estará de férias até fevereiro de 2018. Os adolescentes poderão assistir o culto normalmente no templo.

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO	4ª FEIRA	5ª FEIRA	SÁBADO
9H30 - Estudo Bíblico 18h30 - Culto	15h00 - Oração e Comunhão 19h30 - Oração	12h15 - Tempo de Graça	19H30 - Culto de Jovens

 [piblondrina](https://www.facebook.com/piblondrina)

 [PIBLONDRINA1](https://www.youtube.com/channel/UC1PBLONDRINA1)

 www.piblondrina.com.br

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá
Dagoberto Simão Aquino
Eric Gomes do Carmo

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579
Visitação: 43 99993-7316

ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Reverendo João Batista Ribeiro Neto, 170

O ESPÍRITO DA CRUZ – GRAÇA SOBERANA

Muitos acreditam que graça é Deus fazendo uma parte e o ser humano a outra. Que Deus pode até fazer a maioria, mas a pessoa caída tem que fazer a sua parte. Essa é a opinião de muitos, contudo, a definição de graça, que mais fala ao meu coração, é: – Deus dando e fazendo tudo a quem nada merece, nem tem condições de merecer.

Se a graça for 100% do agir de Deus, então, 100% de nossa reação será 100% pela graça. Não é que não reajo, porém, **quando reajo, reajo movido 100% pela graça.**

A questão é: se eu antes não buscava a Deus e agora o busco, se não o queria e agora o quero, o que me fez mudar de opinião? – Se minha vontade não o desejava, por que o deseja agora? Eis a questão. Como um morto espiritual pode ter vida espiritual?

Qual é a vontade do feto na sua formação e qual é a parte de um morto na sua ressuscitação? A criança é gerada e gestada sem a menor expressão do seu querer e as pessoas que Jesus ressuscitou não tiveram qualquer contribuição nisso.

O novo nascimento não é mera resposta humana ao propósito Divino, mas **um milagre** da graça na vivificação de um morto espiritual. Antes de qualquer resposta de um escolhido, ao chamado divino, ele precisa ser vivificado pelo poder da Palavra.

Sabemos que muitos são chamados, **mas poucos escolhidos.** Sabemos que a proclamação é universal, mas a fé é particular, dependente 100% da graça, uma vez que, não há nada num ser caído, totalmente perverso e morto espiritual que o credencie a crer.

A vida precede às reações do ser vivo. A criança precisa ser gerada antes dela reagir com os instintos de ser humano. A vida espiritual antecede às respostas espirituais. Primeiro, a Palavra gera vida espiritual, para que o gerado de novo reaja espiritualmente.

Se um ser caído tiver a fé em si mesmo, então essa fé caída servirá de moeda de troca para a salvação do pecador e a graça deixará de ser graça. Então, o ser humano não faz nada para a sua salvação? Sim. A nova criatura reage espiritualmente conforme a ação da graça em sua vida. **Ela crê e arrepende-se, porque foi vivificada pela graça.**

Temos visto que somos vivificados pela Palavra, (Salmo 119:25, 50) – que a fé vem pelo ouvir a Palavra, (Romanos 10:17) e que – a bondade de Deus é que nos conduz ao arrependimento, (Romanos 2:4).

“Tudo isto depende da ação da graça plena, antes de qualquer reação da nossa parte, embora seja imprescindível, a nossa resposta.”

A vida pela graça é que produz em nós tanto o querer como o realizar. Sabe-se que a vida cristã não sou eu quem a vive, mas é Cristo quem a vive em mim, logo, Cristo é a Vida vivida através de mim. Isso tudo é graça e tudo é dEle, por Ele e para Ele.

Trocarei o coração de vocês. Tirarei o de pedra e darei o de carne, crucificarei o Adão e lhes darei Cristo e farei que vivam.

Do velho mendigo do vale estreito,

A SALVAÇÃO DA ALMA - 4

Volta-te, SENHOR, salva minha alma; salva-me por tua graça.

Salmos 6:4.

Estamos caminhando aqui na busca do entendimento da salvação da alma. Este é um ponto e um processo muito importante para a maturidade cristã.

Já vimos nos estudos anteriores, que o Criador nos fez tricotômicos, ou seja: corpo, espírito e alma, mas, por causa do pecado, o espírito foi desconectado de Deus e teve morte espiritual instantânea, passando o ser humano, daí pra frente, a manifestar-se dicotomicamente, isto é: corpo e alma, sendo esta a governanta daquele.

A alma apegada ao corpo; no dizer bíblico, **apegada ao pô**, torna-se carne, e, a carne, sem a vida espiritual, é carnal, tanto no que faz de mal como no que faz de bem. O ser humano carnal é dirigido por sua alma, tanto para o bem, como para o mal.

O ser humano, sem o nascimento do alto ou nascimento do espírito, é carnal em tudo o que fizer, seja bom ou ruim. A pessoa ética, sem a vida de Cristo, é carnal em sua moralidade e a pessoa rude e maliciosa é carnal em sua rusticidade e ignorância.

A carnalidade se define pela procedência. Tudo o que fazemos pelo governo da alma caída, através do corpo, é carnal por mais elevado que seja. Por exemplo, cantar na igreja hinos, apenas pra satisfazer os desejos do ego, é tão carnal como participar do carnaval. Tudo o que visa a nossa exaltação pessoal cheira à vaidade da carne.

Os desejos da alma vinculados aos instintos do corpo, quer sejam positivos ou negativos, acabam se expressando em carnalidade, ora com o estilo de pura vaidade, ora com uma fisionomia pálida de vergonha. Tanto a exibição dos talentos que enaltecem a alma, como o aviltamento moral que a denigre, é carnalidade de fio a pavio.

Jesus disse com clareza: **o que foi nascido da carne é carne e o que foi nascido do Espírito é espírito**. João 3:6. Todos nós nascemos neste mundo caído como carne e em razão da prevalência da alma sobre o corpo, nos tornamos carnis em tudo o que fazemos. Mas, se pelo Espírito Santo formos nascidos do alto, recebe-

mos uma natureza espiritual que pode mudar todo o processo aviltante da queda.

Quando o Espírito Santo vivifica o nosso espírito que encontrava-se morto, do ponto de vista espiritual, nós somos salvos da condenação do pecado ou regenerados em nosso espírito e aí começa o processo da salvação da alma ou a santificação.

Do ponto de vista histórico, a regeneração é o primeiro tempo da salvação do crente. Há um novo nascimento e o Espírito Santo vem habitar no espírito regenerado, de onde inicia a salvação da sua alma. A salvação do espírito é monérgica, isto é, o Espírito faz isto sozinho, mas a salvação da alma é sinérgica, uma vez que o Espírito Santo age e o ser humano regenerado reage em confiança e obediência à Palavra de Deus.

O apóstolo Paulo fala assim sobre estes dois lados da salvação: **Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, estaremos sendo salvos da ira através dEle**. Romanos 5:8-9.

A morte de Cristo, em favor do pecador, tinha como objetivo salvá-lo da condenação do pecado, do poder do pecado e da presença do pecado. É a salvação que envolve 3 etapas: *o espírito, a alma e o corpo*, nesta ordem. No texto acima vemos os efeitos da salvação em duas áreas, no espírito, por meio do sacrifício de Cristo, no passado, e na alma, pela Sua vida no crente, no presente.

No Antigo Testamento havia o Tabernáculo de Moisés que era uma realidade física, com 3 compartimentos, falando de algo espiritual e que tipificava a excelência da Trindade, bem como, o ser humano, criado à imagem e semelhança da Trindade.

Nele havia o átrio, representando o corpo, o santo, apontando para a alma e o santíssimo, falando do espírito. O lugar da habitação de Deus era no santíssimo. Quando o pecador é regenerado o Espírito Santo vem habitar no espírito do homem.

O Templo de Salomão, também, tinha a

mesma configuração. No dia em que Jesus foi crucificado houve algo inusitado. **E o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo**. Marcos 15:38. Este véu era grosso e espesso separando o lugar santo do lugar santíssimo, mas agora tudo ficou devassado. Houve uma comunicação entre eles que nos faz pensar numa conexão que há entre o espírito e a alma.

O véu rasgado de cima para baixo implica numa ação sobrenatural e abre o espaço entre o lugar santíssimo e o santo. Isto é muito interessante, porque nos permite ver a ação divina agindo de dentro para fora; do lugar, onde o Espírito habita, no espírito do crente, viabilizando a salvação da sua alma, por meio da vida ressuscitada de Cristo.

Creio que este episódio do véu rasgado aponte para a operação do Espírito Santo, no espírito regenerado do crente, gerando o poder da vida de Cristo, capaz de salvá-lo do poder do pecado que contaminou a história de sua alma caída.

Só depois que recebemos a salvação do nosso espírito, podemos participar da salvação de nossa alma poluída pelo pecado da raça adâmica e da prática existencial. **Irmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais; por ele também estais sendo salvos se retiverdes a palavra tal como vô-la preguei, a menos que tenhais crido em vão**. 1 Coríntios 15:1-2.

Eu percebo, claramente, aqui, que os crentes já haviam recebido no espírito o evangelho da sua salvação, mas ainda estavam num processo de salvação da sua alma.

De acordo com alguns tradutores das Escrituras, as palavras "ser salvo", em muitos textos, deveriam ser também traduzidas como "estar sendo salvo", por causa do tempo verbal passivo; vejamos, por exemplo, o seguinte versículo: **porque: todo aquele que invocar o nome do Senhor estará sendo salvo**. Romanos 10:13. Isto pressupõe uma salvação contínua no presente, ou seja, a salvação da alma do crente.

Outro texto bem conhecido é o da salvação do carcereiro de Filipos, que pode ser, com toda segurança muito bem traduzido assim: **crê (definitivamente) no Senhor Jesus e estarás sendo salvo, tu e a tua casa**. Atos 16:31.

O Espírito Santo deu, pela graça plena, vida

espiritual, fé e arrependimento ao carcereiro e porque veio habitar em seu espírito, deu-lhe a possibilidade de ser partícipe do processo da salvação de sua alma, por meio de sua vivência obediente à Palavra.

A pregação da Palavra e o Espírito Santo geram vida espiritual no incrédulo; o Espírito e a Palavra, agora, implantada no crente, criam as condições de desenvolver a salvação da alma na vida da nova criatura, do espírito regenerado pela graça. **Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma**. Tiago 1:21.

A salvação da alma, também nomeada de santificação, é vista como processo dinâmico, evolutivo e permanente da manifestação da vida de Cristo no crente **até que todos chegemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo**, Efésios 4:13.

Quando nós nascemos de novo, nosso espírito é vivificado e é salvo da condenação do pecado. **Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus**. Romanos 8:1. Todavia, a nossa alma e o nosso corpo continuam sob os efeitos da queda e precisam da salvação do poder do pecado e da sua presença.

Fixando: fomos salvos no nosso espírito pelo sacrifício de Cristo. Isto ocorreu de uma vez para sempre, totalmente feito por meio do Espírito Santo. Uma vez salvos, no espírito, começa a salvação da alma, por meio da vida de Cristo agindo em nós. Este processo envolve o Espírito Santo que habita no espírito do crente e a obediência deste à Palavra de Deus nele implantada. Nesta segunda parte da salvação há uma sinergia viva, onde o Espírito age e o crente reage obedecendo à Palavra.

Resta ainda a terceira parte da salvação, quando o Senhor Jesus vier buscar a Sua igreja e os corpos dos crentes forem glorificados. Este modo operante da salvação, pela fé, é assim: fui salvo no espírito, unicamente por ação divina; estou sendo salvo na alma, cooperativamente, e, serei salvo no meu corpo, pelo poder unilateral de Deus. Ok?